

O Professor e investigador Rui Muchaiabande, da Universidade Licungo, em Moçambique, defendeu a sua Tese de doutoramento no dia 26 de Abril do presente ano.

A sua tese, intitulada Desenvolvimento de um Modelo Educacional para Alfabetização Energética – Um Ensaio a partir da Análise do Desempenho dos Alunos do Ensino Secundário Geral na Cidade da Beira – Moçambique visa a promoção de uma maior literacia científica, com enfoque num tema fundamental dos nossos dias, a energia.

A questão do desperdício de energia eléctrica no seu uso final é uma preocupação global que deve permanentemente ser monitorada, para garantir que o nosso padrão de consumo não comprometa o desenvolvimento hoje e constitua um legado nocivo para as gerações vindouras.

Partindo-se deste pressuposto, o autor na sua tese expõe o problema actual que o mundo enfrenta em relação ao consumo da energia, sinalizando algumas estratégias políticas ao nível internacional e nacional que estão em curso para lidar com a questão do desperdício de energia eléctrica. No caso de Moçambique, na dissertação da tese, são apresentadas algumas lacunas na estratégia energética ao lidar com a questão de desperdício de energia eléctrica no uso final.

Constituiu motivação para a realização deste estudo o facto de actualmente, em Moçambique, o número de consumidores registar um rápido crescimento impulsionado pelo “Programa Nacional Energia Para Todos”, introduzido em 2018 e visando o acesso universal à energia eléctrica até 2030. Este crescimento, todavia, para além de elevar a demanda, elenca também o agravamento do desperdício da energia eléctrica. Na visão do autor, o nível de desperdício da energia eléctrica poderá em breve atingir pontos críticos se programas educacionais de eficiência energética não forem rapidamente intensificados no sector da educação, levando à conclusão de que é possível agir agora.

Neste caso, partindo do pressuposto de que o desperdício de energia eléctrica, com todas as suas consequências negativas, pode ser, senão eliminado, fortemente mitigado, desde que determinados módulos e currículos adaptados sejam introduzidos no ensino. Neste estudo começa-se por avaliar o nível de alfabetização energética dos alunos, nunca antes quantificado. Em seguida, é desenvolvido e implementado um Modelo Educacional de Alfabetização Energética para alunos do Ensino Secundário Geral. Este modelo foi sustentado por um livro paradidáctico, um quadro modelo de demonstração da instalação eléctrica residencial e cartazes instrucionais que foram elaborados no âmbito dessa pesquisa.

A figura abaixo mostra alguns momentos deste trabalho de tese, entre eles, a defesa da tese e o autor do trabalho; “A Fazenda Energética”, turma do secundário que participou no estudo e alguns sketches das peças “A fazenda energética que mudou os hábitos de consumo de energia eléctrica na família da Renata”, “Eu sou vigilante energético” e “Conhecimentos, Atitudes e Práticas sobre Energia Eléctrica na Família Maghetsy” e um Quadro Modelo de Demonstração da Instalação Eléctrica Residencial.

